

Relatório de Atividades Assistenciais

**Hospital Regional “Dr. Vivaldo Martins
Simões” - Osasco**

Unidade de Terapia Intensiva Adulto

Convênio n.º 01475/2020

2021

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



GOVERNADOR
João Doria

SECRETÁRIO DE SAÚDE
Jean Carlo Gorinchteyn

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA "DR. JOÃO AMORIM"



DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Mário Santoro Júnior

COORDENADOR REGIONAL DE SAÚDE
Elizabeth Oliveira Braga

COORDENADOR DE ENFERMAGEM
Plínio José Bonifácio Neto

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
1.1 Sobre o CEJAM	5
1.2 Convênio n.º 1475/2020	6
2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES	6
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	7
4. FORÇA DE TRABALHO	7
4.1 Dimensionamento Geral	7
4.2 Relação nominal de Profissionais - CLT	8
4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas	11
4.3.1 Absenteísmo	11
4.3.2 Turnover	11
4.3.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)	12
5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS	12
5.1 Indicadores - Produção	12
5.1.1 Saídas	12
5.1.2 Taxa de Ocupação	13
5.1.3 Paciente-dia	13
5.2 Indicadores - Qualitativos	14
5.2.1 Média de Permanência (dias)	14
5.2.2 Taxa de Mortalidade	14
5.2.3 Taxa de Reinternação em 24 horas	15
5.2.4 Prontuários Evoluídos	15
5.3 Indicadores - Segurança do Paciente	15
5.3.1 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM)	15
5.3.2 Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central	16
5.3.3 Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central (CVC)	16

5.3.4 Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical	17
5.3.5 Incidência de queda de paciente	18
5.3.6 Índice de Lesão por Pressão	18
5.3.7 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral	18
5.3.8 Incidência de Flebite	19
5.3.9 Incidência de perda de cateter venoso central (CVC)	19
5.3.10 Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC)	19
5.3.11 Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal	20
5.3.12 Reclamações na ouvidoria	20

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Sobre o CEJAM

O Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” - CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil – CRSMNADI para dar apoio àquela Instituição.

Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde.

Com o lema “Prevenir é Viver com Qualidade”, é qualificado como Organização Social (OSS) em vários municípios com reconhecida experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público.

Atualmente, o CEJAM conta com mais de 80 serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Rio de Janeiro, Embu das Artes, Cajamar e Campinas, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Visão

“Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional”

Missão

"Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde"

Valores

- Valorizamos a vida
- Estimulamos a cidadania
- Somos éticos
- Trabalhamos com transparência

- Agimos com responsabilidade social
- Somos inovadores
- Qualificamos a gestão

Pilares Estratégicos

- Atenção Primária à Saúde
- Sinergia da Rede de Serviços
- Equipe Multidisciplinar
- Tecnologia da Informação
- Geração e Disseminação de Conhecimento

1.2 Convênio n.º 1475/2020

A celebração do convênio visa gerenciamento técnico/administrativo de **40 (quarenta) leitos de Unidade de Terapia Intensiva**, de forma quantitativa e qualitativa, com o fornecimento de equipe multidisciplinar de plantonistas e diaristas, para o funcionamento ininterrupto destas Unidades, no atendimento exclusivo de pacientes com doenças respiratórias infectados pela COVID-19, no âmbito do Hospital Regional Dr. Vivaldo Martins Simões, em caráter emergencial, em vista da disseminação da doença.

A gestão ativa dos 40 (quarenta) leitos da UTI Adulto obedecerá à normatização aplicável, de acordo com a RDC nº 07/2010 e RDC nº 26/2012, ambas do Ministério de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ao Regulamento Técnico para Funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva – AMIB, e demais legislações pertinentes que dispõem sobre os requisitos mínimos para funcionamento do Setor.

2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades realizadas na UTI Adulto do Hospital Regional de Osasco – Dr. Vivaldo Martins Simões são monitoradas por sistema de informática e planilhas de excel para consolidação dos dados. Todos os profissionais são cadastrados no CNES, o que permite o faturamento por procedimento e profissional. Todos os colaboradores estão cientes da obrigatoriedade do registro das atividades em sua integralidade no sistema de informação implantado no hospital.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas na UTI Adulto no período de **01 a 30 de abril de 2021**.

4. FORÇA DE TRABALHO

A equipe de trabalho é composta por 122 (cento e vinte e dois) colaboradores contratados por processo seletivo (CLT) e 30 (trinta) por contratação de Pessoa Jurídica, totalizando 152 colaboradores para este serviço. Esta força de trabalho é representada por 3% de nível médio, 61% de nível técnico e 36% de nível superior, sendo o quadro de pessoal composto por 73% de enfermagem, 13% de médicos, 11% fisioterapeutas e 3% administrativos.

4.1 Dimensionamento Geral

Categoria	Cargo	Previsto	Efetivo
Administrativo	Auxiliar Técnico Administrativo I(40h)	02	02
	Auxiliar Técnico Administrativo II (40h)	02	02
	Assistente Administrativo (40h)	01	01
Assistencial - Enfermagem	Coordenador de Enfermagem (40h)	01	01
	Enfermeiro (36)	10	10
	Enfermeiro (36h) - noturno	10	10
	Técnico de Enfermagem (36h)	48	48
	Técnico de Enfermagem (36h) - noturno	48	48
Assistencial - Fisioterapia	Fisioterapeuta (12h)	04	PJ
	Fisioterapeuta (12h) - noturno	04	
	Fisioterapeuta - Chefia (40h)	01	
Assistencial - Fonoaudiologia	Fonoaudiólogo (30h)	04	PJ
Assistencial - Médico	Coordenador Médico (20h)	01	PJ
	Médico Intensivista (30h)	08	
	Médico Plantonista UTI (12h)	04	
	Médico Plantonista UTI (12h) - noturno	04	
Total		152	152

Mediante o quadro acima, verificamos que 100% da previsão de colaboradores foram efetivadas conforme o estabelecido no plano de trabalho estando incluso em planilha separada a equipe PJ.

4.2 Relação nominal de Profissionais - CLT

Cargo	Colaborador	Núm. Conselho
Assistente Administrativo (40h)	01 (D). Fabio Ferreira De Araujo	N/A
Auxiliar Técnico Administrativo	01 (D). Lucimara Rodrigues De Melo	N/A
	02 (D). Gabriel Souza Dos Santos	N/A
	03 (D). Luana Yasmin Miranda Matos	N/A
	04 (D). Rafaela Stefany Rocha Silva	N/A
Coordenador de Enfermagem	01. Plínio José Bonifácio Neto	409.067
Enfermeiro	01 (D). Ana Cristina Ferreira Porfirio	453.467
	02 (D). Luiza Vieira Rocha	477.325
	03 (D). Natalia Balieiro Montoni	374.812
	04 (D). Elizabete Araujo Souza	533.752
	05 (D). Daike Neves De Brito	500.003
	06 (D). Priscila Clemente da Silva	546.075
	07 (D). Debora Cristina De Oliveira	593.807
	08 (D). Thamirys Cristina Pinheiro	565.170
	09 (D). Talita Helena Piscelli	443.826
	10 (D). Cassia Simone Franchini De Souza	502.749
	11 (N). Richard Pereira Da Silva	540.295
	12 (N). Jorge Daniel Dutra	423.253
	13 (N). Renata Nazare De Lima Yoshii	455.890
	14 (N). Magda Ap. dos Anjos Nascimento	492.495
	15 (N). Arminda Santos Carneiro	423.884
	16 (N). Genivaldo Vitorio dos Santos	289.875
	17 (N). Maria de Lourdes S. C. Sousa	627.894
	18 (N). Lidiane Costa Rodrigues	556.486
	19 (N). Jusselma De Jesus Marques	587.324
	20 (N). Michele Fernandes De Andrade	629.298
Técnico de Enfermagem	01 (D). Maria Edilene Da Conceição Silva	1.042.950
	02 (D). Renilda Silva Dos Santos	1.023.779
	03 (D). Nidirlane De Souza Oliveira	750.088
	04 (D). Sabrina Aparecida Dias Quericheli	735.614
	05 (D). Jade Layane Messias	990.344

06 (D). Verusca Andreza Bellinazzi Da Silva	747.343
07 (D). Naziza Fernandes De Souza	904.902
08 (D). Leontina Fatima da Silva	346.933
09 (D). Edilene Oliveira da Cruz	1.367.600
10 (D). Flavia Teles da Silva Estevo	1.052.381
11 (D). Jhonny Oliveira Bezerra	952.055
12 (D). Denise Lopes De Souza	1.365.025
13 (D). Viviane Rodrigues da Silva	1.372.502
14 (D). Elany Cristina Santos De Santana	927.204
15 (D). Iara Fernandes Braga	781.281
16 (D). Fabiana Almeida Alves	1.106.348
17 (D). Jaqueline Correia Da Cunha	1.191.160
18 (D). Monica Costa De Lima	1.059.270
19 (D). Maiara Kemilly Gomes Dos Santos	1.425.426
20 (D). Mariluce Medeiros Herculano	996.163
21 (D). Renata Dos Santos Oliveira	1.395.724
22 (D). Viviane Aparecida Dos Santos	833.752
23 (D). Ana Paula Maria Dantas	831.235
24 (D). Vanessa Splicigo Nakayama	165.149
25 (D). Daniela Mendes Dos Santos	1.069.208
26 (D). Josielson De Almeida Rodrigues	1.117.500
27 (D). Suzana Jovelina Cardoso	1.201.883
28 (D). Juliana Pedrosa De Azevedo	1.317.678
29 (D). Ana Clara da Silva Santos	1.372.502
30 (D). Luciete Lucena De Almeida	1.251.886
31 (D). Luiza Angela Dos Santos Lopes	750.724
32 (D). Glaucia Dos Santos	1.411.989
33 (D). Suelen Caroline De Oliveira	1.336.617
34 (D). Rene Rodrigues Fidelis	1.082.094
35 (D). Luciana Viana Dos Santos	864.822
36 (D). Adriana Ribeiro Lisboa	483.427
37 (D). Stephanie de Oliveira Machado	1.435.789
38 (D). Beatriz Alves De Oliveira	966.405
39 (D). Carla Almeida Reis	1.208.898
40 (D). Maria Suinara Barbosa Pinheiro	984.850
41 (D). Raildete Rodrigues Santos	608.976
42 (D). Suzana Regina de Godoy Ferreira	1.142.241
43 (D). Leandro Bueno Afonso	803.403
44 (D). Cristia Feitosa Dos Santos Ribeiro	1.065.133
45 (D). Maria Aparecida Oliveira Silva	757.188

46 (D). Sheila Da Costa Magalhães	869.511
47 (D). Suellen Costa De Oliveira	1.687.080
48 (D). Carla Regina Alves De Moraes	838.697
49 (N). Antonia Elismar Teixeira	969.948
50 (N). Edson Jose Da Silva	209.701
51 (N). Dilma Edivane De Almeida Pereir	863.226
52 (N). Veronica Pereira Oliveira	1.002.834
53 (N). Edna Cassia Neis	339.540
54 (N). Jeane Santos	855.233
55 (N). Iasmin Claudino Santos	1.057.956
56 (N). Catia Regina Dos Santos Meira	1.386.411
57 (N). Cintia De Carvalho Moreira	850.491
58 (N). Regilvania Rodrigues Guze	846.446
59 (N). Maria Elita Dos Santos	300.280
60 (N). Rosemeire L. Gonçalves Santos	866.520
61 (N). Adriana Aparecida De Camargo	955.614
62 (N). Raquel Kathleen de Jesus Pires	1.396.223
63 (N). Kelle Aparecida Dias Teixeira	1.383.223
64 (N). Jozenilza Mendes Santos	452.753
65 (N). Erislene Almeida	442.262
66 (N). Adriana Rosa Laureço	093.621
67 (N). Matheus Dos Santos Souza	1.371.900
68 (N). Tatiana Spoltore Dias De Souza	870.611
79 (N). Mayara De Cassia Silva Correia	1.240.367
70 (N). Fabiana Maria Da Cruz	693.847
71 (N). Wanderleia Arruda	854.573
72 (N). Telma Ribeiro Moreira	466.440
73 (N). Josiede Borges De Oliveira	186.115
74 (N). Ana Paula Da Silva Siqueira	1.072.016
75 (N). Luciana De Souza Silva	815.274
76 (N). Clelia Ferreira De Almeida	1.321.769
77 (N). Bruna Lopes Da Silva	902.950
78 (N). Rosangela Silva Caldas Dos Santos	1.145.088
79 (N). Maria Aparecida Cardoso Dos Santos	1.372.502
80 (N). Graziela Provasi Gomes Silva	161.191
81 (N). Odilene De Almeida Castro	416.417
82 (N). Francisca Sonia Romualdo Barbosa	747.363
83 (N). Lucas Da Silva Luz	1.658.976
84 (N). Fabio Amaral Almeida	1.298.837
85 (N). Weislaini Luz Alexandrino	901.912

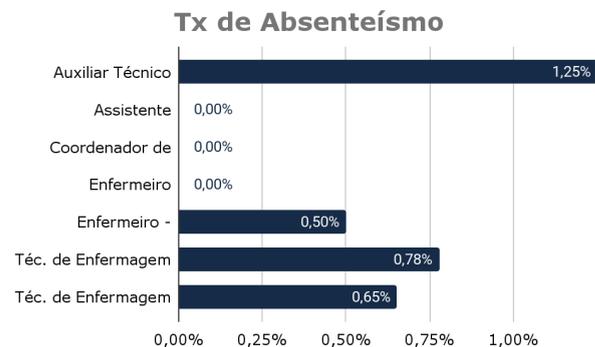
	86 (N). Gilmar Laurindo Da Silva	1.239.999
	87 (N). Monica Dos Santos Silva	961.461
	88 (N). Sidneia Aparecida Gomes	932.403
	89 (N). Geruza Pereira Dos Santos Gomes	792.200
	90 (N). Daniela Alves Silva Feitosa	918.150
	91 (N). Cilsa Do Nascimento	890.143
	92 (N). Jessica Martins Sobreira	1.199.280
	93 (N). Aguinaldo Ferreira Da Conceição	922.051
	94 (N). Thiago Fernando da Silva	861.665
	95 (N). Mara Isa Rodrigues Nobre	715.404
	96 (N). Loraine Patrício Santesso	775.142

Legenda: (N) - Noturno; (D) - Diurno; (F) - Folguista; N/A - Não se aplica.

4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas

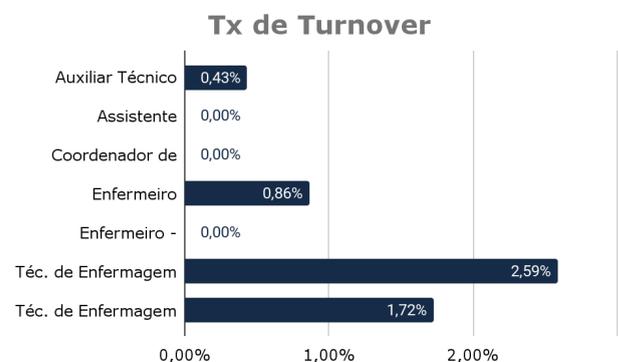
4.3.1 Absenteísmo

Mediante o cenário de 122 (cento e vinte e dois) colaboradores, foram identificadas 15 ausências, durante o período de referência. O gráfico a seguir demonstra a taxa de absenteísmo por cargo no período avaliado.



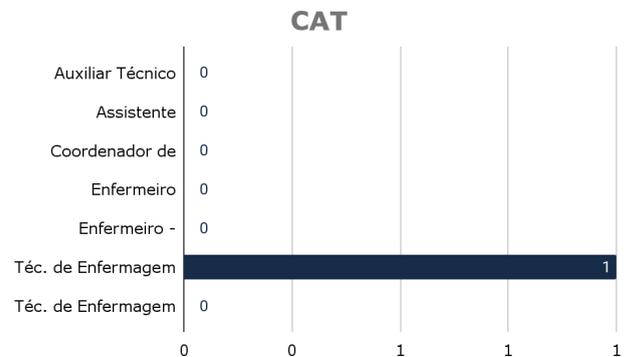
4.3.2 Turnover

Durante o mês corrente, tivemos 06 desligamentos, sendo 05 técnicos de enfermagem e 01 enfermeiro.



4.3.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)

Ao longo do mês tivemos 01 caso de acidente de trabalho sem prejuízo ao colaborador, sendo feita apenas a notificação. Para prevenção de acidentes adotamos desde o princípio das atividades medidas de educação permanente, realizando reorientação com todos colaboradores.

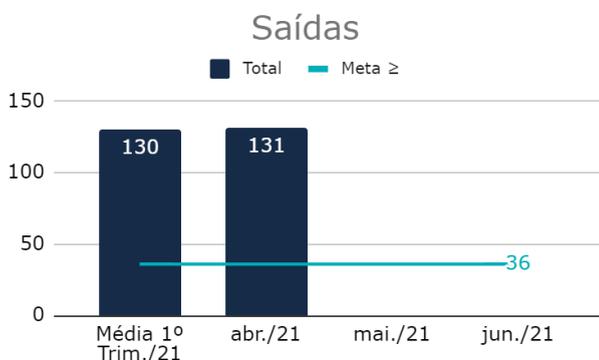


5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS

Os indicadores são fundamentais para o planejamento e avaliação da unidade, nos direciona para aspectos relacionados à efetividade da gestão, seu desempenho e a qualidade da assistência ofertada. Nesse sentido, os dados apresentados a seguir retratam as atividades realizadas na UTI Adulto - HRO.

5.1 Indicadores - Produção

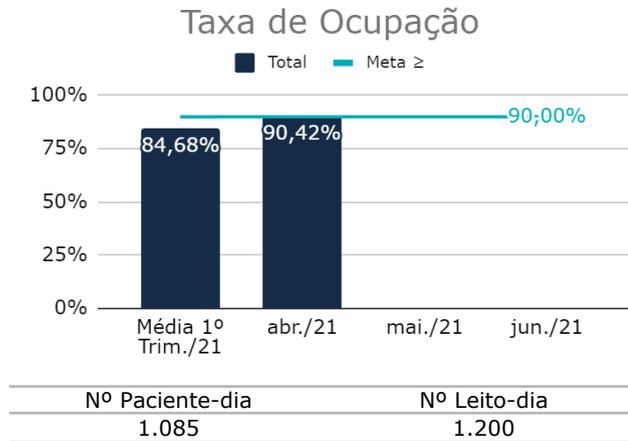
5.1.1 Saídas



Tipo de Saída	Nº de Saídas
Transferências internas	91
Transferências externas	02
Óbitos	38

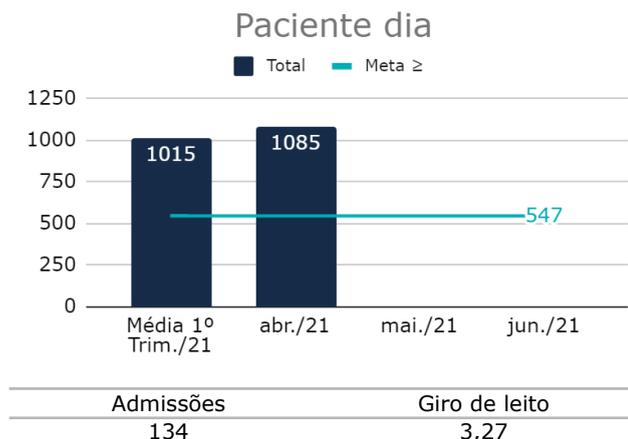
Análise crítica: Foi atingida a meta compactuada em virtude do bom trabalho da equipe multiprofissional resultando uma saída precoce e segura dos pacientes internados.

5.1.2 Taxa de Ocupação



Análise crítica: Foi atingida a meta compactuada tendo em vista a demanda espontânea de casos de internação em UTI e o aceito relacionado aos leitos vagos.

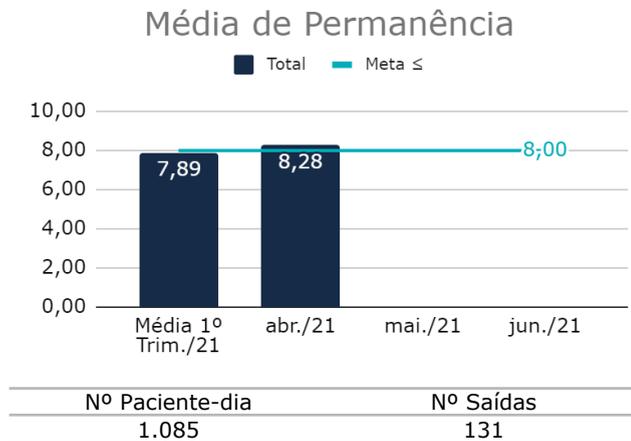
5.1.3 Paciente-dia



Análise crítica: Foi atingida a meta compactuada.

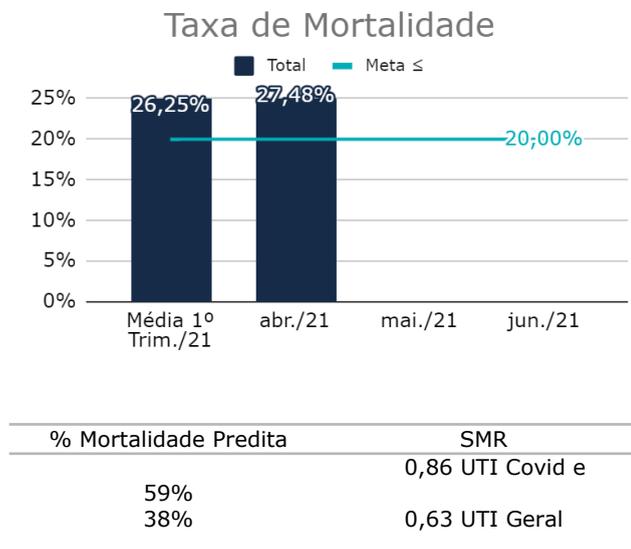
5.2 Indicadores - Qualitativos

5.2.1 Média de Permanência (dias)



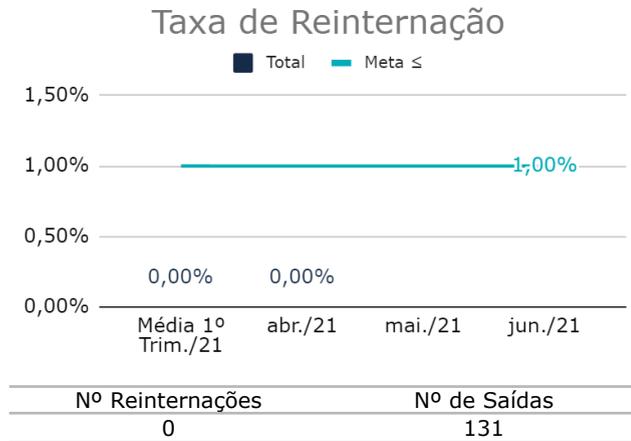
Análise crítica: A média de permanência ficou maior do que o previsto, por estar relacionada à gravidade dos pacientes admitidos no corrente mês conforme o indicador SAPS-3, que prevê uma mortalidade de 59% a pacientes COVID e 38% a múltiplos diagnóstico, o que dificulta uma saída precoce do setor de UTI.

5.2.2 Taxa de Mortalidade



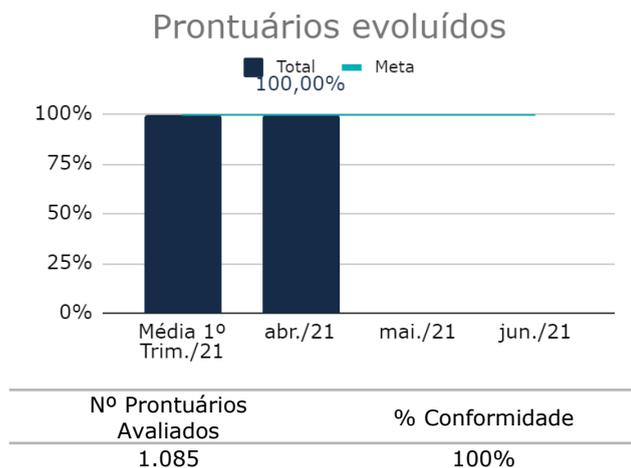
Análise crítica: A taxa de mortalidade ficou maior que a pactuada tendo em vista a gravidade admitida dos pacientes conforme SAPS-3 que prevê uma mortalidade de 59% a pacientes COVID e 38% a múltiplos diagnósticos.

5.2.3 Taxa de Reinternação em 24 horas



Análise crítica: Não houve reinternação menor que 24h no corrente mês, sendo reflexo da alta segura do setor de UTI pela equipe multiprofissional.

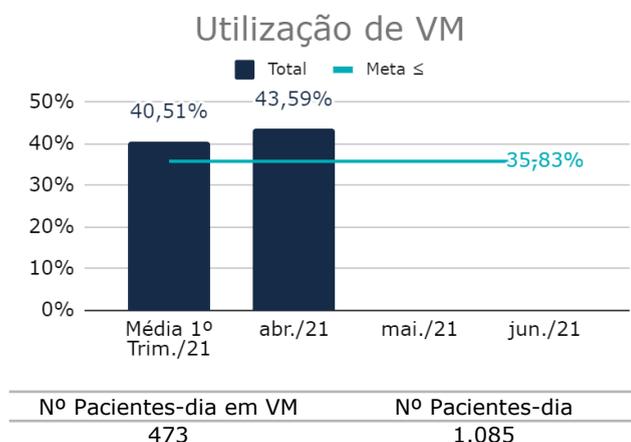
5.2.4 Prontuários Evoluídos



Análise crítica: Atingido meta compactuada tendo em vista o check-list diário dos prontuários realizado pela equipe Auxiliar Administrativa.

5.3 Indicadores - Segurança do Paciente

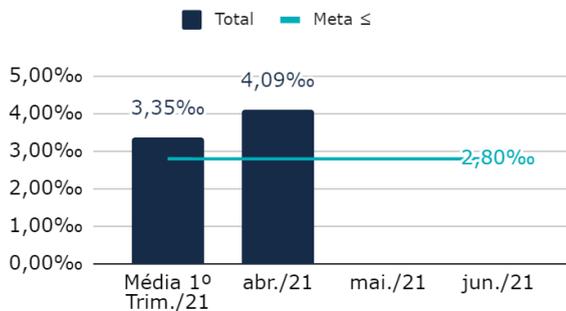
5.3.1 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM)



Análise crítica: A taxa de utilização da Ventilação mecânica superior a meta compactuada está relacionada diretamente à gravidade dos pacientes no que se pode basear ao SAPS-3 que identificou uma mortalidade superior a 50% nos casos COVID.

5.3.2 Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central

IPCS - Acesso Vascular Central

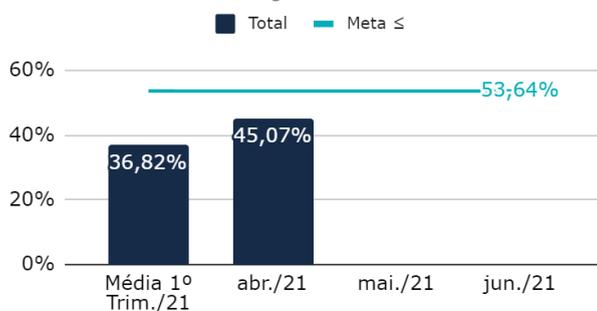


Nº Casos novos de IPCS	Nº Pacientes-dia com CVC
02	489

Análise crítica: Tivemos 02 casos de infecção relacionadas a cateter central. Foram tomadas todas as medidas de prevenção a IPCS em educação permanente sob supervisão dos enfermeiros, atendo todas as medidas de assepsia no manejo e conservação dos cateteres centrais, tendo em vista a necessidade de se manter os cateteres em pacientes instáveis hemodinamicamente.

5.3.3 Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central (CVC)

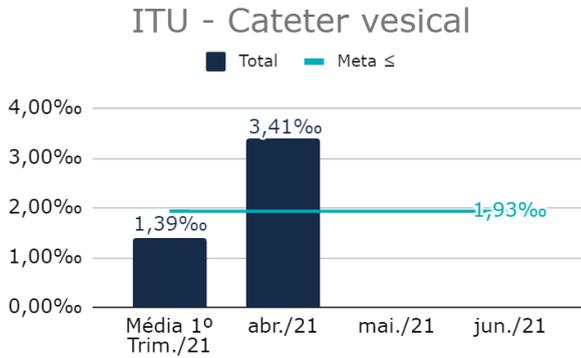
Utilização de CVC



Nº Pacientes-dia com CVC	Nº Pacientes-dia
0	1.085

Análise crítica: Atingido a meta compactuada, tendo em vista a cultura dos médicos intensivistas de desinvadir o mais precoce possível os pacientes com cateteres centrais

5.3.4 Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical

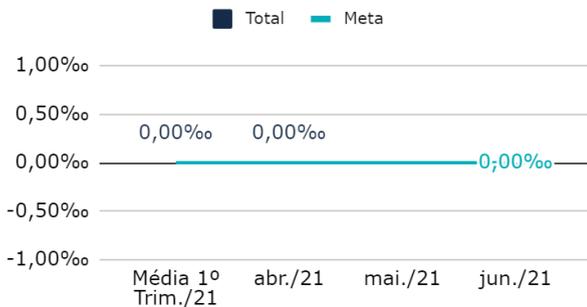


Análise crítica: Realizado as medidas preventivas para ITU pela equipe de enfermagem e mantido a cultura dos médicos intensivistas de desinvadir o mais precoce possível os pacientes com cateteres vesicais, evitando assim um índice maior de ITU.

Nº Casos novos de ITU	Nº Pacientes-dia com SVD
02	587

5.3.5 Incidência de queda de paciente

Queda de paciente

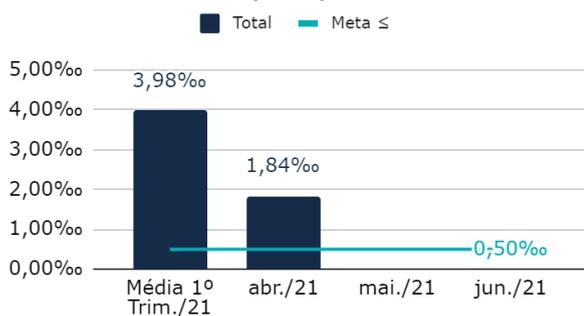


Nº Quedas de Pacientes	Nº Pacientes-dia
0	1.085

Análise crítica: Atingido meta compactuada, em reflexo das medidas preventivas aplicadas pela equipe de enfermagem aos pacientes com risco de queda.

5.3.6 Índice de Lesão por Pressão

Lesão por pressão

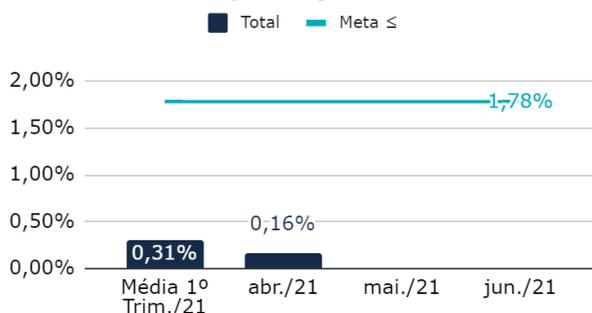


Nº Casos novos de LPP	Nº Pacientes-dia com risco de adquirir LPP
02	1.085

Análise crítica: Foram realizadas as mudanças de decúbito conforme o identificador do controle de posições fixado nos leitos, e a hidratação corporal dos pacientes com déficit motor.

5.3.7 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral

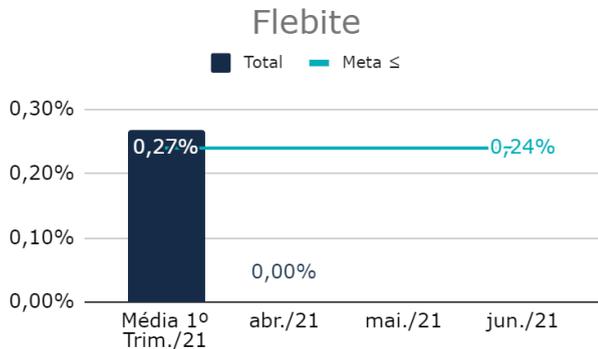
Saída não planejada de sonda



Nº Saídas não planejadas de SONGE	Nº Pacientes-dia com SONGE
01	625

Análise crítica: Atingido meta compactuada, em reflexo a medidas de segurança sob fixação segura de sonda.

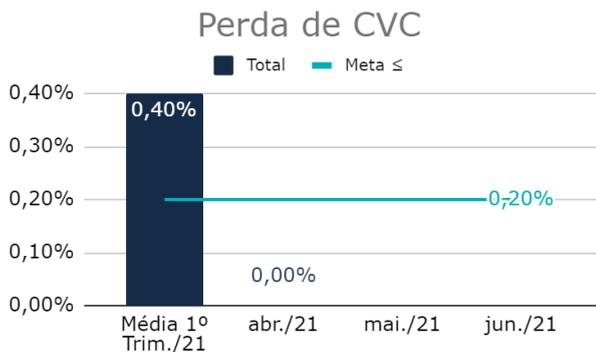
5.3.8 Incidência de Flebite



Nº casos de Flebite	Nº Pacientes-dia com AVP
0	608

Análise crítica: Atingido meta compactuada, em virtude dos cuidados de passagem e manutenção dos cateteres venosos.

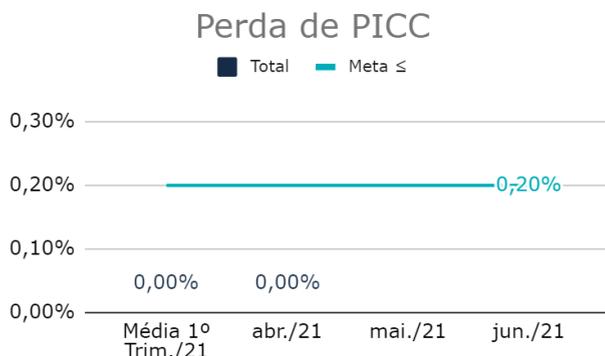
5.3.9 Incidência de perda de cateter venoso central (CVC)



Nº perdas de CVC	Nº Pacientes-dia com CVC
0	489

Análise crítica: Atingido meta compactuada tendo em vista as medidas de segurança da equipe médica na passagem do cateter com boa fixação e da enfermagem na manutenção.

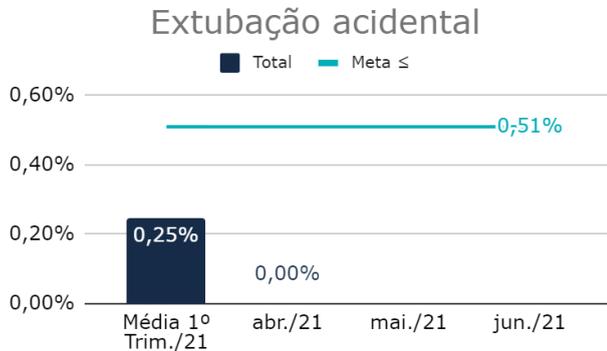
5.3.10 Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC)



Nº perdas de PICC	Nº Pacientes-dia com PICC
0	0

Análise crítica: No momento não é utilizado PICC na unidade de UTI.

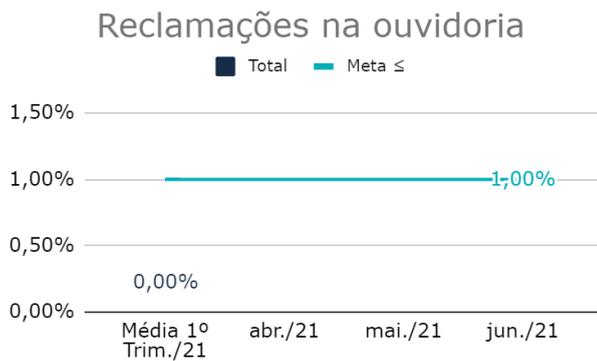
5.3.11 Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal



Análise crítica: Atingido meta compactuada em virtude do trabalho em equipe da fisioterapia e enfermagem no que se refere a manutenção e fixação segura do tubo orotraqueal.

Nº extubação não planejada	Nº Pacientes-dia Entubados
0	473

5.3.12 Reclamações na ouvidoria



Análise crítica: Não houve reclamações no corrente mês.

6. PAINEL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS - INDICADORES

HRO - UTI ADULTO						
Item	Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	
1	Saídas	>36	148	118	124	131
2	Taxa de ocupação	>90%	79,84%	86,70%	87,50%	90,42%
3	Média de Permanência (dias)	<8,00	6,69	8,23	8,75	8,28
4	Paciente Dia	>547	990	971	1085	1085
5	Taxa de Mortalidade	<20,00%	17,57%	31,36%	29,84%	27,48%
6	Taxa de Reinternação em 24 horas	<1,00%	0%	0%	0%	0%
7	Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM)	<35,83%	34,75%	46,24%	40,55%	43,59%
8	Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central	<2,80‰	2,56‰	0,00‰	7,50‰	4,23‰
9	Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central (CVC)	<53,64%	39,39%	34,19%	36,87%	45,07%
10	Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical	<1,93‰	2,19‰	1,98‰	0,00‰	3,41‰
11	Prontuários Evoluídos	100%	100%	100%	100%	100%
12	Reclamações na ouvidoria	<1,00%	0%	0%	0%	0%
13	Incidência de queda de paciente	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰
14	Índice de Lesão por Pressão (LPP)	<0,50‰	5,05‰	4,12‰	2,76‰	1,84‰
15	Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral	<1,78%	0,20%	0,37%	0,36%	0,16%
16	Incidência de Flebite	<0,24%	0,30%	0,20%	0,31%	0,00%
17	Incidência de perda de cateter venoso central (CVC)	<0,20%	0,00%	1,20%	0,00%	0,00%
18	Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC)	<0,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
19	Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal	<0,51%	0,29%	0,22%	0,23%	0,00%

São Paulo, 20 de maio de 2021

Dra. Elizabeth O. Braga
 Coordenadora
 Gerência Técnica
 OS CEJAM